MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL
CONVÊNIO DNPM — CPRM

PROJETO CARVÃO NO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO FINAL

VOLUME IX

ANEXOS

CAPÍTULO 8

José Alcides Fonseca Ferreira
Telmo Süffert
Amadeu Paiva Santos

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO ALEGRE
1978

I-96

CPRM

SUREMI

ARQUIVO TÉCNICO

Relatório n.º 725-S

N.º de volumes: 16 v.: 9

OSTENSIVO

PHL 13959

PROJETO CARVÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Chefia do Projeto:

Luiz Fernando Fontes de Albuquerque
João Aécio Correa Fabrício

Equipe Executora:

Aramis José Pereira Gomes
Ari Teixeira
Bráulio Robério Caye
Dario Valiati
Elias Vogt
José Luiz Flores Machado
José Alcides Fonseca Ferreira
Saulo T. Pires
Telmo Süffert

Coordenação:

Cladis Antonio Presotto — DIVPES/PA
Luis Edmundo Giffoni — COREMI/PA

Supervisão:

Departamento de Pesquisa Mineral — DEPEM

CPRM

ÍNDICE DO VOLUME IX

(ÁREA DA JAZIDA DE MORUNGAVA)

9h - Mapa do Intervalo entre as Camadas (2) e (4)

9i - Mapa do Intervalo entre as Camadas (4) e (6)

9j - Mapa de Áreas Cubadas da Camada Morungava (1)

9k - Mapa de Áreas Cubadas da Camada Morungava (2)

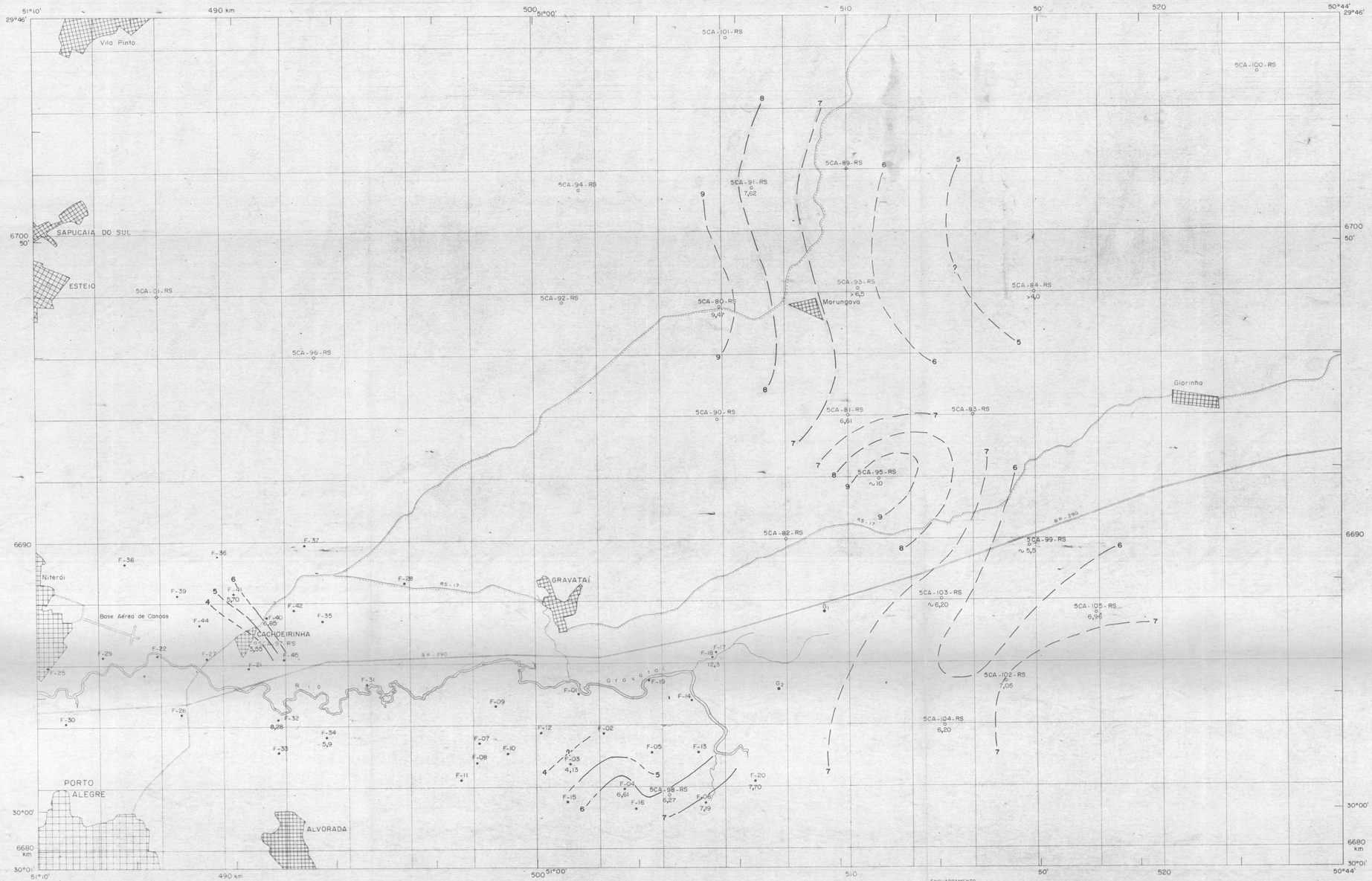
9l - Mapa de Áreas Cubadas da Camada Morungava (4)

9m - Mapa de Áreas Cubadas da Camada Morungava (5)

9n - Mapa de Áreas Cubadas da Camada Morungava (6)

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL



CONVENÇÕES

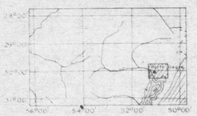
- CIDADE, MUNICÍPIO, Vila
- ESTRADA DE FERRO
- ESTRADA DE RODAGEM PAVIMENTADA (ESTADUAL)
- RIO
- ESTRADA DE RODAGEM PAVIMENTADA (FEDERAL)

FUROS DE SONDA:

- PROJETO CARVÃO RS — 5CA-80-RS
- GAVRONSKI (DNPM, 1961) — F-20
- COPELMI (1977) — G2
- CURVAS DE ISÓPACA DO INTERVALO DE ESTÉRIL — 7 / 6 (Tracejada = Inferida)

BASE PLANIMÉTRICA EXTRAÍDA DAS CARTAS DA D.S.G.E. RESTITUÍDA EM 1963 PELO MÉTODO FOTOGRAMÉTRICO (MULTIPLEX). CONTROLE HORIZONTAL E VERTICAL PELA D.S.G.E.; FOTOGRAFIAS AÉREAS DE 1958/59, REAMBULADAS EM 1963

DECLINAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA



DECLINAÇÃO MAGNÉTICA (1963) E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

NM NG

8°00'

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 8' ANUALMENTE.

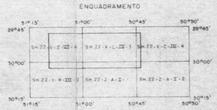
PROJETO CARVÃO NO RIO GRANDE DO SUL

MAPA DE ISÓPACAS DO INTERVALO DE ESTÉRIL ENTRE AS CAMADAS MORUNGAVA ② e ④ – JAZIDA DE MORUNGAVA

1 km 0 1 2 3 km

ESCALA

ENQUADRAMENTO



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Geólogo: José Alcides Fonseca Ferreira - Reg. CREA 17.482

Desenhista: Jorge Heitor de Oliveira

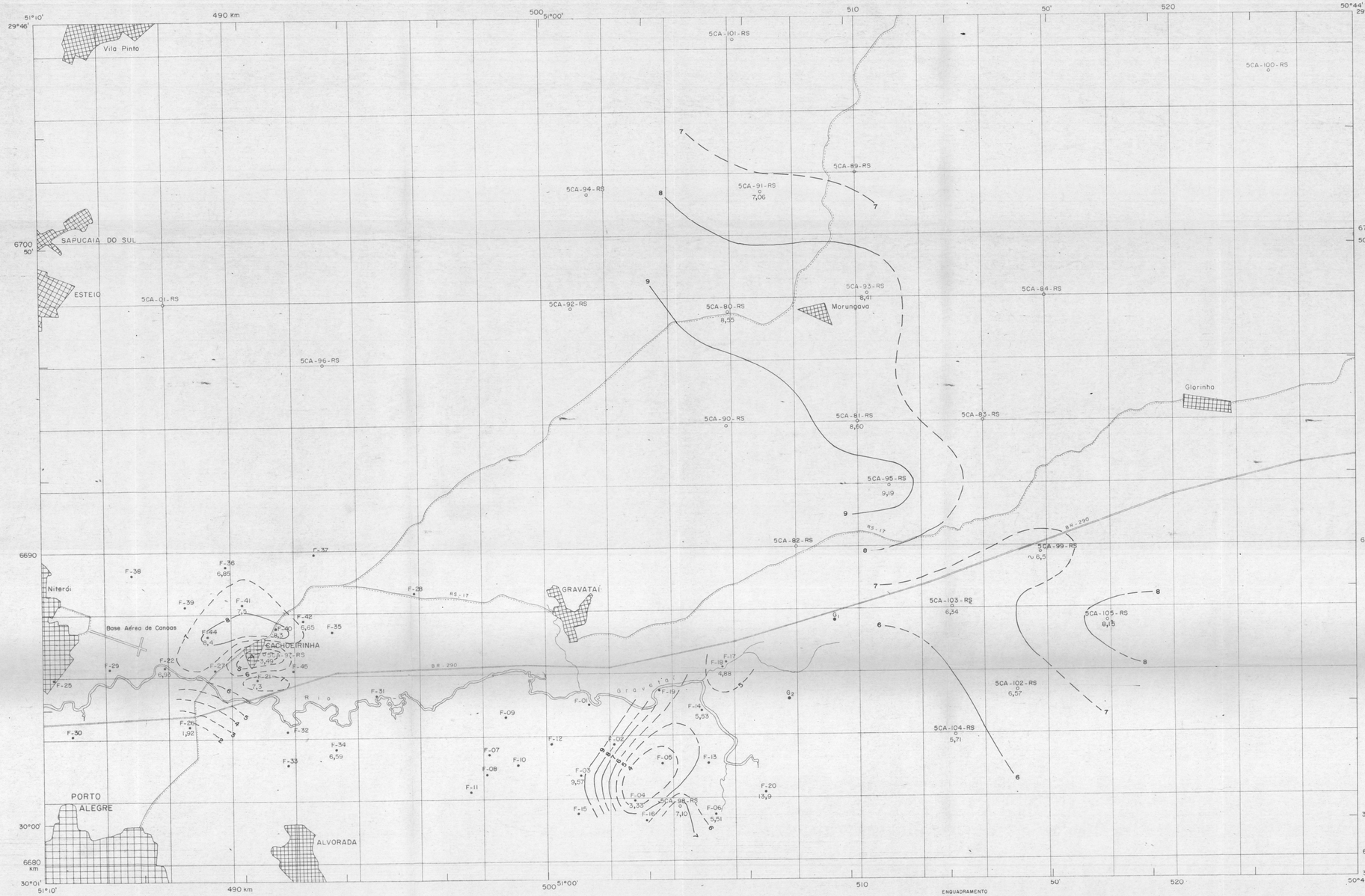
ANEXO 9h

PROJETO CARVÃO NO RIO GRANDE DO SUL

ÁREA DE MORUNGAVA

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

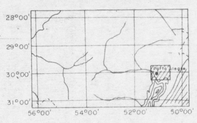


CONVENÇÕES

- CIDADE, MUNICÍPIO, Vila
- ESTRADA DE FERRO
- ESTRADA DE RODAGEM PAVIMENTADA (ESTADUAL)
- RIO
- ESTRADA DE RODAGEM PAVIMENTADA (FEDERAL)
- FUROS DE SONDA:
  - PROJETO CARVÃO RS — 5CA-80-RS
  - GAVRONSKI (DNPM, 1961) — F-20
  - COPELMI (1977) — Sz
- CURVAS DE ISÓPACA DO INTERVALO DE ESTÉRIL (Traçada e Inferida) — 7 / 6

BASE PLANIMÉTRICA EXTRAÍDA DAS CARTAS DA D.S.G.E.
RESTITUIDA EM 1963 PELO MÉTODO FOTOGRAMÉTRICO (MULTIPLEX).
CONTRÔLE HORIZONTAL E VERTICAL PELA D.S.G.E. ; FOTOGRAFIAS AÉREAS DE 1958/59, REAMBULADAS EM 1963.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA



DECLINAÇÃO MAGNÉTICA (1965) E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA.

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 8' ANUALMENTE.

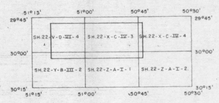
PROJETO CARVÃO NO. RIO GRANDE DO SUL

MAPA DE ISÓPACA DO INTERVALO DE ESTÉRIL ENTRE AS CAMADAS MORUNGAVA (4) E (6) - JAZIDA DE MORUNGAVA

1 km 0 1 2 3 km

ESCALA

ENQUADRAMENTO



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Geólogo: José Alcides Fonseca Ferreira - Reg. CREA 17.482

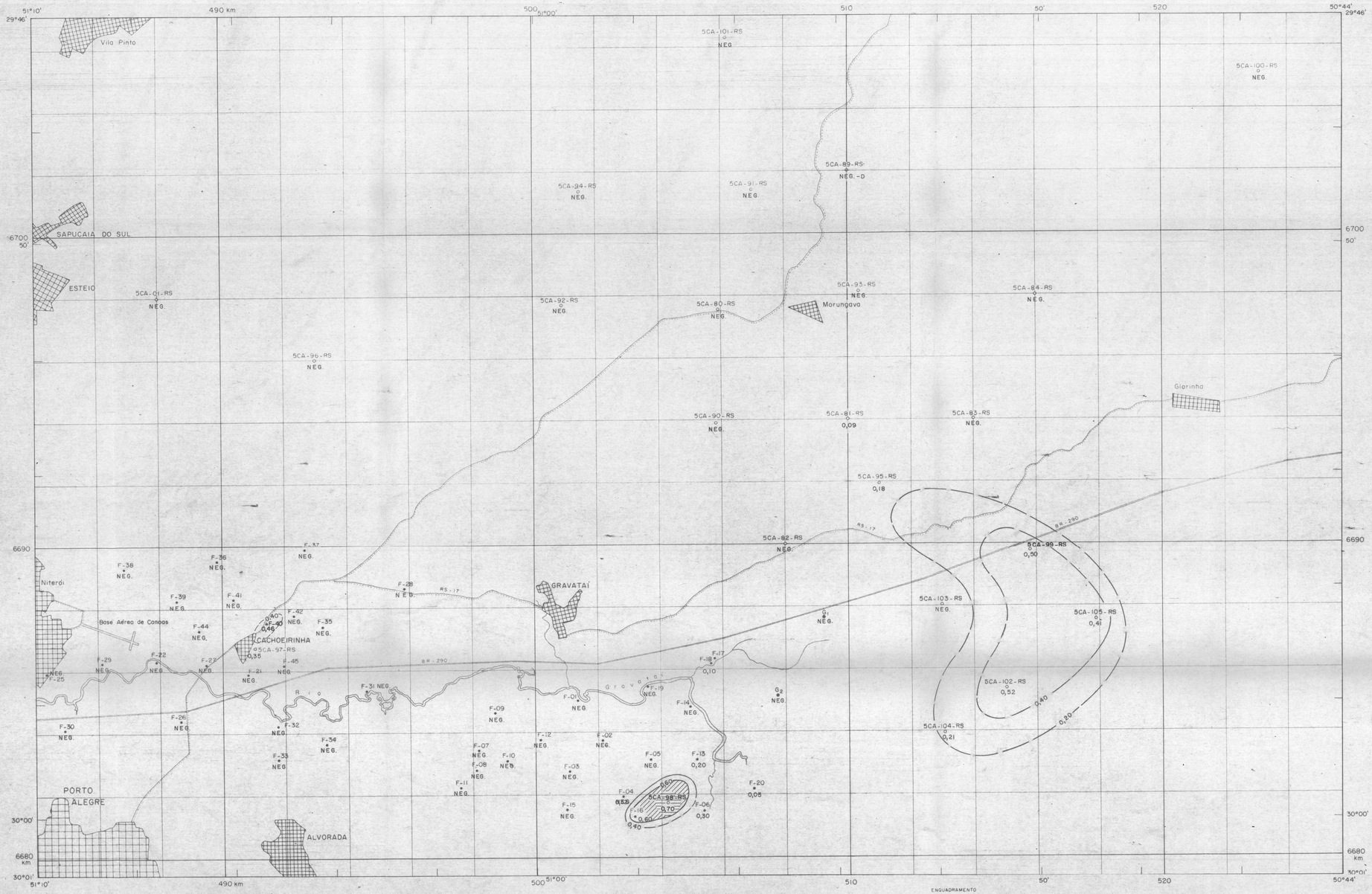
Desenhista: Jorge Heitor de Oliveira

ANEXO 9i

PROJETO CARVÃO NO. RIO GRANDE DO SUL

ÁREA DE MORUNGAVA

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL



CONVENÇÕES

- CIDADE, MUNICÍPIO, Vila
- ESTRADA DE FERRO
- ESTRADA DE RODAGEM PAVIMENTADA (ESTADUAL)
- RIO
- ESTRADA DE RODAGEM PAVIMENTADA (FEDERAL)

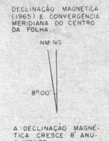
FUROS DE SONDA

- PROJETO CARVÃO RS — 5CA-80-RS
- GAVRONSKI (DNPM, 1961) — F-20
- COPELMI (1977) — Gz
- CURVAS DE ISÓPACA (tracejada = inferida) — 0,80 / 1,60

BASE PLANIMÉTRICA EXTRAÍDA DAS CARTAS DA D.S.G.E. RESTITUÍDA EM 1963 PELO MÉTODO FOTOGRAMÉTRICO (MULTIPLEX). CONTRÔLE HORIZONTAL E VERTICAL PELA D.S.G.E., FOTOGRAFIAS AÉREAS DE 1958/59, REAMBULADAS EM 1963.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA (1965) E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 8' ANUALMENTE.

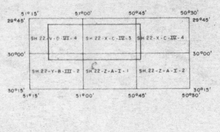
PROJETO CARVÃO NO RIO GRANDE DO SUL

MAPA DE CUBAGEM DA CAMADA MORUNGAVA (1) - JAZIDA DE MORUNGAVA

1 km 0 1 2 3 km

ESCALA

ENQUADRAMENTO



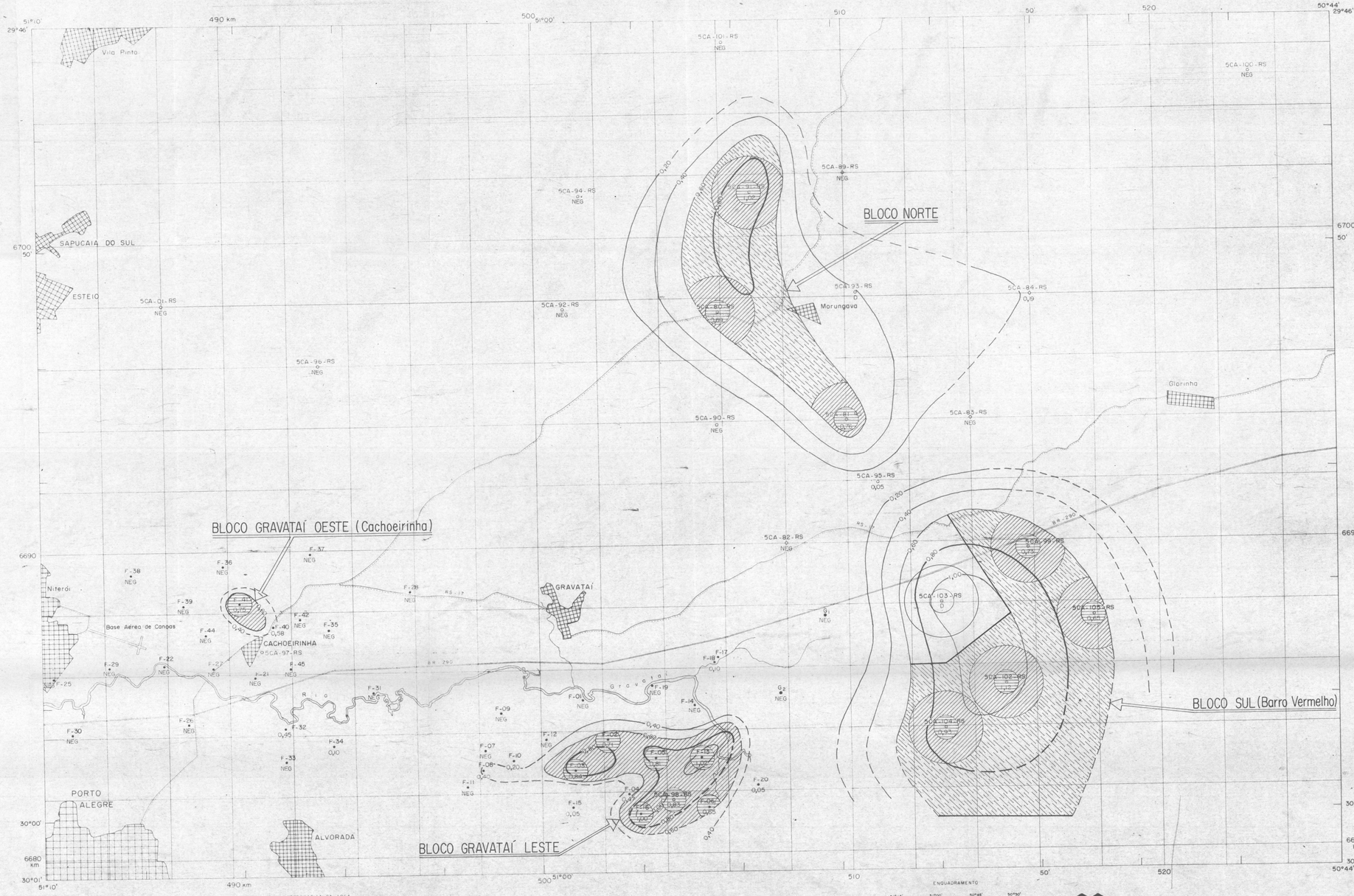
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - C.P.R.M

Geólogo: José Alcides Fonseca Ferreira - Reg. CREA 17.482
Desenhista: Jorge Heitor de Oliveira

ANEXO 9.1
PROJETO CARVÃO NO RIO GRANDE DO SUL
ÁREA DE MORUNGAVA

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL



CONVENÇÕES

- CIDADE, MUNICÍPIO, Vila
- ESTRADA DE FERRO
- ESTRADA DE RODAGEM PAVIMENTADA (ESTADUAL)
- RIO
- ESTRADA DE RODAGEM PAVIMENTADA (FEDERAL)
- FUROS DE SONDA
- PROJETO CARVÃO RS — 5CA-80-RS
- GAVRONSKI (DNPM, 1961) — F-20
- COPELMI (1977) — G1
- CURVAS DE ISÓPACA (Tracejada = inferida) — 0,80 / 0,60

BASE PLANIMÉTRICA EXTRAÍDA DAS CARTAS DA DSG/E RESTITUÍDA EM 1967 PELO MÉTODO FOTOGRAMÉTRICO (MULTIPLEX). CONTROLE HORIZONTAL E VERTICAL PELA DSG/E, FOTOGRAFIAS AÉREAS DE 1958/59, REAMBULADAS EM 1963

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA OESTE (CONFLUÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA)

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 8' ANUALMENTE.

PROJETO CARVÃO NO RIO GRANDE DO SUL

MAPA DE CUBAGEM DA CAMADA MORUNGAVA ② - JAZIDA DE MORUNGAVA

ESCALA 1 km 0 1 2 3 km

ENQUADRAMENTO

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Geólogo: José Alcides Fonseca Ferreira - Reg CREA 17482

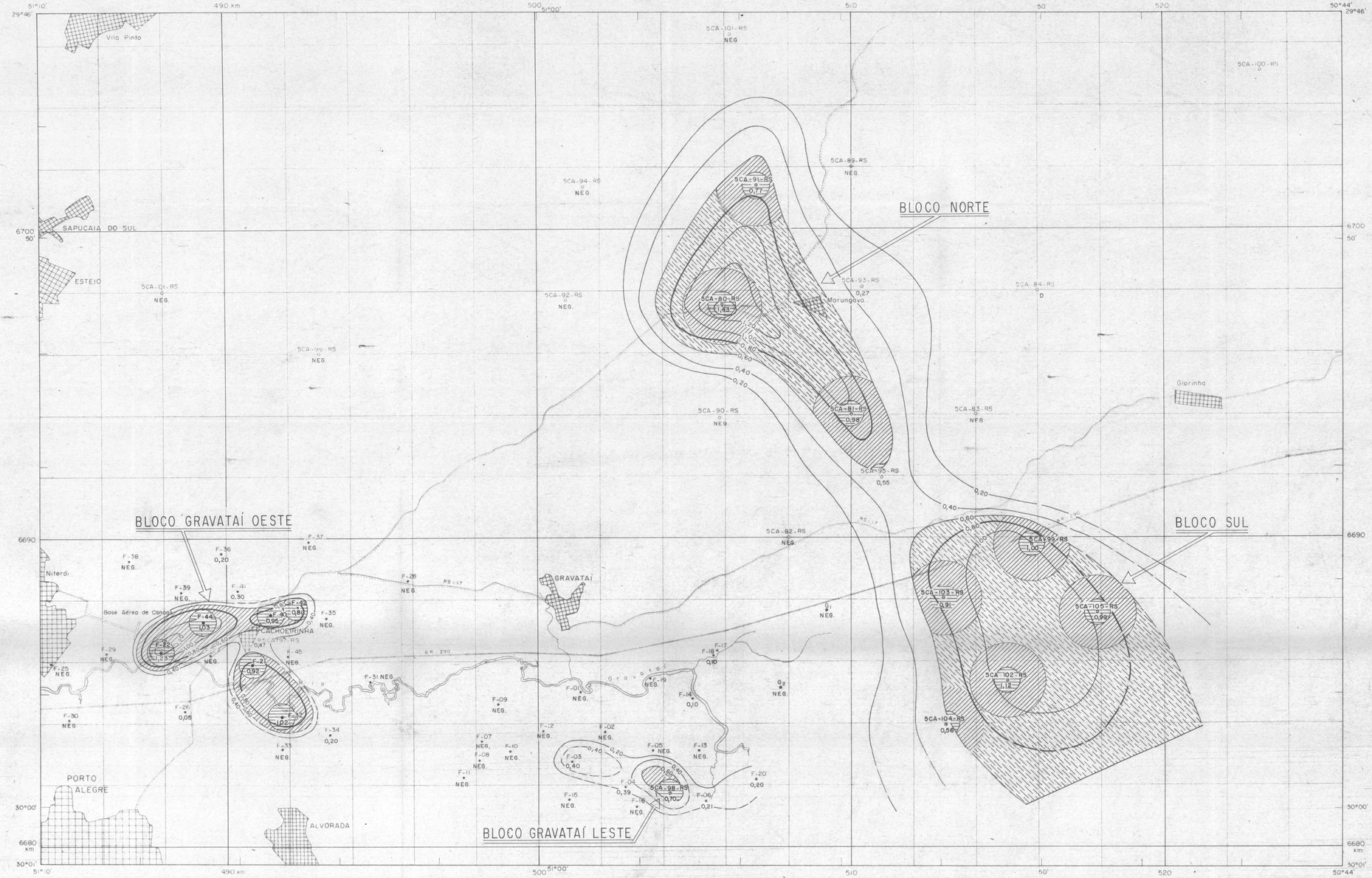
Desenhista: Jorge Heitor de Oliveira

ANEXO 9k

PROJETO CARVÃO NO RIO GRANDE DO SUL

ÁREA DE MORUNGAVA

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL



CONVENÇÕES

- CIDADE, MUNICÍPIO, Vila
- ESTRADA DE FERRO
- ESTRADA DE RODAGEM PAVIMENTADA (ESTADUAL)
- RIO
- ESTRADA DE RODAGEM PAVIMENTADA (FEDERAL)
- FUROS DE SONDA
- PROJETO CARVÃO RS — 5CA-80-RS
- GAVRONSKI (DNPM, 1967) — 1,20
- COPELMI (1977) — 0,2
- CURVAS DE ISOPACA (tracejada-inferida) — 0,80 / 1,60
- DIABÁSIO NA POSIÇÃO DA CAMADA — 5CA-84-RS D

BASE PLANIMÉTRICA EXTRAÍDA DAS CARTAS DA DSG/E RESTITUÍDA EM 1963, PELO MÉTODO FOTOGRAMÉTRICO (MULTIPLEX). CONTRÔLE HORIZONTAL E VERTICAL PELA DSG/E, FOTOGRAFIAS AÉREAS DE 1958/59, REAMBULADAS EM 1963

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA (1965) E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

NM 9°

8°00'

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 8' ANUALMENTE.

PROJETO CARVÃO NO RIO GRANDE DO SUL

MAPA DE CUBAGEM DA CAMADA MORUNGAVA ④ - JAZIDA DE MORUNGAVA

1 km 0 1 2 3 km

ESCALA

ENQUADRAMENTO

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - C.P.R.M

Geólogo: José Alcides Fonseca Ferreira - Reg. CREA 17482

Desenhista: Jorge Heitor de Oliveira

ANEXO 91
PROJETO CARVÃO NO RIO GRANDE DO SUL
-ÁREA DE MORUNGAVA

MINISTERIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO CARVÃO NO RIO GRANDE DO SUL

MAPA DE CUBAGEM DA CAMADA MORUNGAVA ⑤ - JAZIDA DE MORUNGAVA

CONVENÇÕES

- CIDADE, MUNICÍPIO, Vila
- ESTRADA DE FERRO
- ESTRADA DE RODAGEM PAVIMENTADA (ESTADUAL)
- RIO
- ESTRADA DE RODAGEM PAVIMENTADA (FEDERAL)
- FUROS DE SONDA
- PROJETO CARVÃO RS — 5CA-80-RS
- GAVRONSKI (DNPM, 1961) — F-20
- COPELMI (1977) — G2
- CURVAS DE ISÓPACA (Tracejado = inferida) — 0,80 / 0,40

BASE PLANIMETRICA EXTRAIDA DAS CARTAS DA D.S.G.E. RESTITUIDA EM 1963 PELO METODO FOTOGRAMETRICO (MULTIPLEX) CONTROLE HORIZONTAL E VERTICAL PELA D.S.G.E., FOTOGRAFIAS AEREAS DE 1958/59, REAMBULADAS EM 1963

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA AREA

DECLINAÇÃO MAGNETICA (1965) E CONVERGENCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

A DECLINAÇÃO MAGNETICA CRESCE 8' ANUALMENTE

ESCALA 1 km 0 1 2 3 km

ENQUADRAMENTO

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - C.P.R.M

Geologo: Jose Alcides Fonseca Ferreira - Reg. CREA 17.482

Desenhista: Jorge Heitor de Oliveira

ANEXO 9m

PROJETO CARVÃO NO RIO GRANDE DO SUL

AREA DE MORUNGAVA

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO CARVÃO NO RIO GRANDE DO SUL

MAPA DE CUBAGEM DA CAMADA MORUNGAVA ⑥ - JAZIDA DE MORUNGAVA

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - C.P.R.M.

Geólogo: José Alcides Fonseca Ferreira - Reg. CREA 17482

Desenhista: Jorge Heitor de Oliveira

ANEXO 9 n

PROJETO CARVÃO NO RIO GRANDE DO SUL

ÁREA DE MORUNGAVA

CONVENÇÕES

- CIDADE, MUNICÍPIO, Vila
- ESTRADA DE FERRO
- ESTRADA DE RODAGEM PAVIMENTADA (ESTADUAL)
- RIO
- ESTRADA DE RODAGEM PAVIMENTADA (FEDERAL)
- FUROS DE SONDA:
- PROJETO CARVÃO RS — 5CA-80-RS
- GAVRONSKI (DNPM, 1961) — F-20
- COPELMI (1977) — 92
- CURVAS DE ISÓPACA (tracejada = inferida) — 0,80 / 1,60

BLOCO NORTE

BLOCO SUL (Barro Vermelho)

BLOCO GRAVATAÍ OESTE (Cachoeirinha)

BLOCO GRAVATAÍ LESTE

Vila Pinto
SAPUCAIA DO SUL
ESTEIO
Niterói
Base Aéreo de Canoas
CACHOEIRINHA
GRAVATAÍ
Morungava
Glorinha
PORTO ALEGRE
ALVORADA
Rio Gravataí
BR-290
RS-17

5CA-80-RS 2,50
5CA-81-RS 2,10
5CA-82-RS NEG
5CA-83-RS NEG
5CA-84-RS 0,95
5CA-85-RS 1,54
5CA-86-RS 1,20
5CA-87-RS 0,88
5CA-88-RS 2,08
5CA-89-RS
5CA-90-RS NEG
5CA-91-RS 1,87
5CA-92-RS NEG
5CA-93-RS 0,85
5CA-94-RS NEG
5CA-95-RS 1,54
5CA-96-RS
5CA-97-RS 0,57
5CA-98-RS 0,94
5CA-99-RS 1,31
5CA-100-RS NEG
5CA-101-RS NEG
5CA-102-RS 1,27
5CA-103-RS 1,90
5CA-104-RS 1,25
5CA-105-RS 1,62
5CA-01-RS

F-01 NEG; F-02 0,20; F-03 0,85; F-04 1,12; F-05 0,44; F-06 1,08; F-07 NEG; F-08 NEG; F-09 NEG; F-10 0,66; F-11 NEG; F-12 NEG; F-13 0,73; F-14 1,24; F-15 0,10; F-16 1,36; F-17 2,08; F-18 1,20; F-20 0,50; F-21 0,50; F-22 0,88; F-23 0,87; F-24 1,50; F-25 NEG; F-26 0,18; F-27 0,40; F-28 NEG; F-29 0,10; F-30 NEG; F-31; F-32 0,10; F-33 NEG; F-34 0,21; F-35 NEG; F-36 0,25; F-37 NEG; F-38 NEG; F-39 0,05; F-40 0,40; F-41 0,30; F-42 0,35; F-45 NEG; G NEG

490 km; 500; 510; 520; 51°10'; 51°00'; 50'; 50°44'; 29°46'; 6700 50'; 6690; 6680 km; 30°00'

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA

28°00' 29°00' 30°00' 31°00' 54°00' 52°00' 50°00'

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA (1965) E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA.

NM NG 8°00'

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 8' ANUALMENTE.

ESCALA 1:100 000 — 1 km 0 1 2 3 km

ENQUADRAMENTO

BASE PLANIMÉTRICA EXTRAÍDA DAS CARTAS DA D.S.G.E. RESTITUÍDA EM 1963 PELO MÉTODO FOTOGRAMÉTRICO (MULTIPLEX). CONTROLE HORIZONTAL E VERTICAL PELA D.S.G.E., FOTOGRAFIAS AÉREAS DE 1958/59, REAMBULADAS EM 1963.